

O METROPOLITANO

CIDADE

ERCE INAUGURA PROGRAMA DE OFICINA PROTEGIDA



e mais algumas senhoras.

Em 1973, criou-se a Associação Erceana passando a ser mantenedora da ERCE.

Iniciando com 14 alunos, profª Neuza e profª Claudete atendiam D.M., D.V. e D.A.

A profª Neuza Barbosa fundadora da ERCE foi diretora até 1981.

Tendo atualmente 130 alunos D.M., D.V. e 53 funcionários entre professores, serventes, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas, assistente social e médico. Vários profissionais da ERCE há muitos anos como: Sueli Gurjão Ferreira (há 17 anos), Vilma de Fátima Faria (há 15 anos) e, ressaltando o trabalho da professora Fabriss que atuou 19 anos em prol da Educação Especial na ERCE.

Buscando e lutando para oferecer aos alunos atendimento necessário como auxílio alimentação, vestuário, condução, atendimento médico, etc.

A preocupação em fazer com que o excepcional ao atingir determinada idade possa ser inserido no mercado de trabalho.

Hoje isso se torna possível graças ao trabalho da Oficina Protegida.

A Oficina Protegida é um programa da Escola de Integração e Recuperação da Criança Excepcional, sem fins lucrativos, destinado a prover trabalho produtivo remunerado de caráter individualizado aos portadores de deficiência mental moderada a partir de 14 anos de idade cronológica, em regime de externato e semi-internato.

O trabalho protegido é realizado em condições especiais a fim de atender as necessidades permanentes dos aprendizes. As atividades são realizadas com supervisão e orientação de uma equipe qualificada.

A proposta do programa se constitui no treinamento profissional dos aprendizes que possuem potencial residual para o trabalho manual e a comercialização de produtos e prestação de serviços de mão-de-obra de qualquer natureza a terceiros.

Está dividido em dois setores: Fabricação Própria e Subcontrato. Funciona através de contratos com as empresas locais para colocação dos produtos da produção própria e obtenção de subconcreto ou empresas para serem completadas na Oficina.

O aprendiz exercerá suas atividades sem vinculação trabalhistica e a remuneração será de acordo com sua capacidade de produção. Como complementação ao programa o aprendiz participará de Educação Física, Lazer, recreação para o Lar, Manutenção Escolarizada e Metropolitana.

Homenageados pelas alunas:

As setor de costura foi dado o nome da srª Vitória Júlia Evangelina Parolin que presidiu a AMAE por quase 15 anos.

O setor de cartografia recebeu o nome do dr. Afonso Portugal Guimarães, homenageado como membro efetivo da Associação Erceana desde a sua criação até a data de hoje.

O nome do dr. Pedro A. Andreassa foi dado ao setor de serigrafia por seus serviços de excelência. Consultas quase diária serviços de excelência desde sua fundação até hoje.

O sr. Romualdo Grein, homenageado no setor de Vime por ser membro efetivo da Associação, prestando gratuitamente seus serviços de contabilidade mensalmente.

O setor de encadernação leva o nome do sr. Emílio Pianaro que em 1970 doou o terreno para ser construída a Escola.

Marcenaria (PRÓ-VIDA) - solicitado uma doação em 1988 para a Central Geral Dízimo - Pró-Vida -, recebida em junho deste ano a doação de nove máquinas e demais acessórios que os alunos possam produzir e desenvolver suas capacidades e habilidades.

A diretora profª Marilena e o professor Norma juntamente com a profª Neuza Barbosa desceram a Placa em agradecimento por serviços prestados à Educação Especial, ao povo de Campo Largo pela sua benéfica iniciativa.

O sr. Romualdo Grein e o dr. Pedro Andreassa desceram a Placa alusiva a Inauguração do Programa da Oficina Protegida.

Alef da presidente da Associação Erceana, profª Claudete Andreassa que conduziu as homenagens, ainda falaram o sr. prefeito municipal e também homenageado dr. Afonso P. Guimarães e o dr. Pedro A. Andreassa, ambos ressaltando o trabalho desen-

volido e em realização, pois a "Oficina Protegida", deverá ampliar "a oportunidade de desenvolver as potencialidades das pessoas portadoras de necessidades especiais".

cada vez mais competitivo, é o objetivo final de toda uma filosofia de atuação.

PROGRAMA DE OFICINA PROTEGIDA

Maria de Lourdes Gambarassi
Assistente Social - CRA-1457
Responsável pela Elaboração do Programa
Colaboradores: Alcilio Jacomim
Maria Aparecida Antunes
Vera Lúcia Tener



Alunos mostram seu excelente trabalho feito em Tapeçaria

Saúde prevê melhor assistência a pessoas com problemas mentais

A Secretaria de Saúde do Paraná quer melhorar a qualidade de vida a pessoas com problemas mentais. Para isso, investe em profissionais da área, dos governos estadual, municipal, e dos hospitais no 1º Encontro Paranaense de Cuidados à Saúde Mental na Área Pública. A ampliação da rede ambulatorial e a criação de centros de convivência e de apoio terapêutico para garantir estabilização de doenças e diminuir o volume de internamentos são algumas das propostas do Programa de Saúde Mental que irão a debate em Curitiba no dia 31, quando a Secretaria defendará também a necessidade de desenvolvimento de programas municipais de assistência.

A Secretaria sugere a ampliação da rede ambulatorial como estratégia para desengessar a rede hospitalar, uma vez que boa parte dos problemas mentais pode ser tratado quando internado. Com isso, hospitalizados psiquiátricos e 5.568 leitos, o Paraná tem uma situação privilegiada: acima do recomendado pela Organização Mundial de Saúde que é de 0,5 leito para atender a problemas mentais de cada 1.000 habitantes. Apesar disso, sofre com a falta de vagas devido a interações necessárias entre a rede hospitalar e a comunidade, bem como com a alta taxa de ocupação por doentes de outros Estados.

Conforme o coordenador de Saúde Mental da Secretaria, Ricardo Soares, é preciso inverter o atual modelo "hospitalocêntrico" - com assistência centralizada na rede hospitalar, de forma que o Estado não perca tanto tempo no controle das internações e invista mais na avaliação dos métodos terapêuticos. Ele defende a integração social dos doentes, a partir de suas atividades individuais e em grupos. Soares afirma que com terapias ocupacionais para os doentes, o quadro da doença se estabiliza e eles poderão contar inclusive com assistência psicológica nos ambulatórios.

A participação dos aprendizes em um mundo que se torna

homologado pelos alunos.

O setor de costura foi dado o nome da srª Vitória Júlia Evangelina Parolin que presidiu a AMAE por quase 15 anos.

O setor de cartografia recebeu o nome do dr. Afonso Portugal Guimarães, homenageado como membro efetivo da Associação Erceana desde a sua criação até a data de hoje.

O nome do dr. Pedro A. Andreassa foi dado ao setor de serigrafia por seus serviços de excelência. Consultas quase diária serviços de excelência desde sua fundação até hoje.

O sr. Romualdo Grein, homenageado no setor de Vime por ser membro efetivo da Associação, prestando gratuitamente seus serviços de contabilidade mensalmente.

O setor de encadernação leva o nome do sr. Emílio Pianaro que em 1970 doou o terreno para ser construída a Escola.

Marcenaria (PRÓ-VIDA) - solicitado uma doação em 1988 para a Central Geral Dízimo - Pró-Vida -, recebida em junho deste ano a doação de nove máquinas e demais acessórios que os alunos possam produzir e desenvolver suas capacidades e habilidades.

A diretora profª Marilena e o professor Norma juntamente com a profª Neuza Barbosa desceram a Placa em agradecimento por serviços prestados à Educação Especial, ao povo de Campo Largo pela sua benéfica iniciativa.

O sr. Romualdo Grein e o dr. Pedro Andreassa desceram a Placa alusiva a Inauguração do Programa da Oficina Protegida.

Alef da presidente da Associação Erceana, profª Claudete Andreassa que conduziu as homenagens, ainda falaram o sr. prefeito municipal e também homenageado dr. Afonso P. Guimarães e o dr. Pedro A. Andreassa, ambos ressaltando o trabalho desen-

volvido e em realização, pois a "Oficina Protegida", deverá ampliar "a oportunidade de desenvolver as potencialidades das pessoas portadoras de necessidades especiais".

cada vez mais competitivo, é o objetivo final de toda uma filosofia de atuação.

PROGRAMA DE OFICINA PROTEGIDA

Maria de Lourdes Gambarassi
Assistente Social - CRA-1457
Responsável pela Elaboração do Programa
Colaboradores: Alcilio Jacomim
Maria Aparecida Antunes
Vera Lúcia Tener

Alunos mostram seu excelente trabalho feito em Tapeçaria

Alunos mostram seu excelente trabalho feito em Tapeçaria